RELATÓRIO E CONTAS 2018

Trilhos do ESCUTISMO

REGIÃO DE AVEIRO | CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

FICHA TÉCNICA DO RELATÓRIO

Edição: Junta Regional de Aveiro do CNE - novembro 2018
Capa: Pedro Ventura, 794 - Vilar
Foto: CNE – Departamento Regional de Informática e Comunicação
Maquete e Grafismo: Departamento Regional de Informática e Comunicação

INDICE

FICHA TÉCNICA DO RELATÓRIO 2
INDICE 3
ABREVIATURAS 4
CHEFIA REGIONAL 5
ASSISTÊNCIA REGIONAL 7
SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA 9
SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO 12
SECRETARIA REGIONAL DOS PLANOS, PROJETOS E DESENVOLVIMENTO 14
SECRETARIA REGIONAL PARA O AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL 16
SECRETARIA REGIONAL PARA O PATRIMÓNIO E RECURSOS 17
SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO 18
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE SÃO JACINTO 19
DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO 26
DEPARTAMENTO INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO 27
DEPARTAMENTO INTERNACIONAL 28
ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO 31

ABREVIATURAS

ACANAC.....Acampamento Nacional
ACAREG .....Acampamento Regional
AR .....Assistente Regional
AI .....Atividade Internacional
BEA .....Base Escutista de Aveiro
CAL .....Curso de Animadores Locais
CAP .....Curso de Animação Pedagógica
CDOS .....Comando Distrital de Operações de Socorro
CENFA.....Centro Nacional de Formação Ambiental – São Jacinto
CNE.....Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português
DMF.....Depósito de Material e Fardamento
EI.....Encontro Inicial
EPI .....Encontro de Preparação Internacional
ERA .....Equipa da Assistência Regional
ERCA.....Encontro Regional de Caminheiros/Companheiros de Aveiro
DSI .....Doutrina Social da Igreja
FGPE .....Formação Geral de Pedagogia Escutista
IPE .....Iniciação à Pedagogia Escutista
JOTA-JOTI .....Jamboree on the air - Jamboree on the internet
JR .....Junta Regional
PC .....Proteção Civil
PPD.....Planos, Projetos e Desenvolvimento
RA .....Regresso ao ativo
SIIE.....Sistema Integrado de Informação Escutista
SRPE .....Secretaria Regional Pedagógica

CHEFIA REGIONAL

José Carlos Santos – Chefe Regional
Fernando Cassola Marques – Chefe Regional adjunto

Caros Conselheiros:

Com este Relatório e Contas de alguma forma incaracterístico dado que se reporta apenas a um período do ano de 2018 – janeiro a setembro – pretendemos dar-vos conta do que foi feito de mais relevante na nossa região assim como o respetivo desempenho financeiro.

Recordamos que elegemos para este ano a palavra mote conSolidar e estamos a preparar um evento que, não sendo o culminar de nada porque no escutismo estamos sempre no princípio de tudo servirá para celebrar uma Região que está unida e mais motivada do que nunca, uma Região que se vai consolidando.

Os nossos Agrupamentos
Conforme nos propusemos temos estado ao longo deste tempo muito próximos dos nossos Agrupamentos quer nas atividades que vamos fazendo, quer através de contactos com os nossos Dirigentes e vamos percebendo as dificuldades que vão aparecendo e também aprendendo com o que de bom se vai fazendo na nossa Região;

ACAREG 2019
É claro que esta atividade de alcance regional está a absorver uma boa parte dos recursos regionais, sempre com o cuidado de não descurar aquelas que são as iniciativas/vivências específicas e localizadas no tempo, da nossa Região.

O véu vai-se desvendando gradualmente e tivemos em sede de Conselho Regional uma apresentação mais alargada do que será este evento, quais irão ser os objetivos, assim como a linha do tempo do pré-ACAREG.

Outras ações irão ser desenvolvidas ao longo do tempo no sentido de sensibilizar envolver e informar os potenciais participantes, mas também, de forma diferente é claro todos os outros que não podendo estar querem vivenciar parte do seu imaginário.

S. Jorge 2019
Após um excelente S. Jorge 2018, o desafio para o próximo ano foi lançado ao Agrupamento 190 da Murtosa tendo especialmente em conta a efeméride que irão comemorar. Já se iniciaram as reuniões de preparação.

Comunicação
Temos mantido um canal de comunicação regular com a nossa região. De facto, a publicação semanal da newsletter regional, leva a todos os dirigentes informações de vária ordem não só de cariz escutista mas também outras, permitindo assim que todos estejamos a par da vida da Região.

Internacional
A dimensão internacional tem um impacto importante na região, registando-se um índice de atividades essencialmente no exterior que é assinalável.

Uma referência para o Roverway que decorreu de 23 de Julho a 2 de Agosto na Holanda em que um contingente de Aveiro esteve presente, assumindo um papel de especial relevância através da participação do nosso Assistente.

Formação
Como nos propusemos estamos a reforçar o quadro de formadores da região estando em vias de certificação mais três diretores de formação que virão assim ajudar os quatro já existentes no desempenho das suas funções e que irão potenciar a realização de eventos formativos.

Estamos neste Trilho de Escutismo ConVida na procura constante dos verdadeiros valores da Vida e estamos certos que, todos juntos Construiremos um Mundo Melhor.

" … é necessário que os valores escolhidos e procurados da vida sejam verdadeiros, porque só estes podem aperfeiçoar a pessoa, realizando a sua natureza." São João Paulo II Carta Encíclica FIDES ET RATIO N.25

ASSISTÊNCIA REGIONAL

Pe. Manuel Augusto Marques de Oliveira - Assistente Regional
Diácono Élio Simões - Assistente Regional Adjunto

I. Considerações Preliminares

Nestes três últimos trimestres do ano escutista de 2017-18 a Assistência Regional (AR) manteve a sua ação focada, como orientação preponderante, no mandato feito pelo Bispo de Aveiro, que estabelece à AR a responsabilidade de atenção constante no seu papel de presença, estímulo, participação e testemunho no acompanhamento comprometido que faz junto dos membros do Executivo da Junta Regional deste mandato 2017-2020 e de proximidade com os demais grupos de trabalho ligados à Região de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

A AR esteve comprometida com o acompanhamento solicitado, e apoiou os vários âmbitos do trabalho educativo e formativo da Região de Aveiro do CNE, no que diz respeito sobre tudo às áreas de proximidade pedagógica, da acção local - na organização e fortalecimento dos projetos e planos de expansão do movimento, da formação dos dirigentes e candidatos a dirigentes e nas várias e capacitadoras realizações que foram calendarizadas, preparadas e concretrizadas na globalidade do plano regional aprovado. Necessariamente a AR procurou rever e reforçar a sua intervenção no âmbito da animação da Fé – que teve alguns momentos de interesse centrados na realização quer do Encontro Regional de Assistentes, quer dos "Animativa", onde o próximo ACAREG - Acampamento Regional de Aveiro - teve o maior protagonismo, assim como o "Caminhativa".

A AR procurou, num ambiente formativo e pedagógico de trabalho de grupo e cooperação - nas realizações e projetos desenvolvidos -, afirmar e consciencializar os vários níveis de trabalho do CNE na região, seus intervenientes, atores e responsáveis, acerca da sua identidade cristã, da sua matriz católica, bem como do seu carácter vocacional – este ano colocado num nível mais elevado perante o desafio da "Gaudete et Exsultate", terceira Exortação Apostólica do Papa Francisco, datada de 19 de março de 2018 e publicada em 9 de abril de 2018, "Sobre o chamado à santidade no mundo de hoje", e focada no encorajamento à santidade na vida quotidiana. Nessa linha surge também em Setembro deste ano o Plano Pastoral Trienal da Diocese de Aveiro de 2018-2021, que se apresenta assim como um desafio para anos que estão a chegar. O CNE na Região de Aveiro continua assim a ser um testemunho variado e enriquecedor de reptos evangélicos de realização pessoal e comunitária, pelo seu envolvimento e proximidade da vida eclesial da diocese e pelo compromisso de atuação e envolvimento nas comunidades. Esta afirmação foi e continua a

ser manifesta em várias formas de participação na vida diocesana, quer pela atenção próxima da Junta Regional aos desafios e apelos pastorais do Bispo Diocesano, quer na acção e testemunho que os agrupamentos fazem junto das comunidades cristãs e sem esquecer a profunda articulação, diálogo, parceria e cooperação que o CNE da Região de Aveiro tem feito junto de outros atores sociais e comunitários, numa consciente cidadania.

II. Objectivos e Estratégias

A AR tinha como objetivos gerais do ano fazer a eficaz representação do Bispo Diocesano no CNE, assim como animar com os dirigentes leigos, a comunidade escutista, de forma a ela ser realmente um espaço eclesial de evangelização e vivência da Fé. Esses objetivos continuam a ter um caráter aberto, pois são condições necessárias para um bom desempenho das próprias finalidades da associação na região e da concretização do "Programa Educativo do CNE" junto dos seus destinatários. Motivação, orientação e cooperação para o crescimento do Escutismo na Região de Aveiro - na sua proposta própria de identidade, assim como a procura de uma presença próxima junto dos agrupamentos da região para a vivência da eclesialidade, foram estratégias largamente concretizadas.

A AR fez um acompanhamento da equipa da Junta Regional e dos dirigentes que coordenam a vida dos agrupamentos baseado na proximidade, envolvimento e compromisso. Desta forma concretizou-se uma coordenação de meios ligados à espiritualidade e à animação da Fé nas várias equipas e departamentos regionais quer pela motivação e desenvolvimento em todas as áreas específicas da AR – onde merecem especial destaque os preparativos em curso para a realização - no verão de 2019 - do ACAREG. Surgiram assim várias oportunidades concretizadas de alargamento e incrementação de meios de Animação da Fé integrada na vida do CNE, comprometendo de forma mais ativa os dirigentes que nela participaram, quer pela promoção ao nível dos conteúdos da espiritualidade na sua matriz cristã-católica na formação, quer na informação e na comunicação na vida da região. Manteve-se também o fortalecimento nas atividades, do papel da oração e da espiritualidade e as suas vertentes formativas como meios privilegiados de fazer a sintonia com os objetivos finais do sistema de progresso proposto. Foi também feita a sensibilização e estabelecidos os contatos com algumas das paróquias, e seus párocos, que ainda não tinham agrupamentos, para poderem resultar daí meios e oportunidades para o surgimento de novos grupos, trabalho este que foi feito também em parceria com o departamento próprio da ação local. Foi referido atrás, a implementação de alguns espaços de encontro e partilha entre os assistentes na região foi também concretizado, pois forma se procurou melhorar a comunicação e a obtenção de uma eficiente intervenção destes junto dos seus grupos, tendo nessa área uma preocupação especial na abordagem atualizada do novo programa educativo e somando possibilidades de uma renovada abordagem proposta de recrutamento e formação de dirigentes, assim como de colocar ao alcance dos assistentes interessado um espaço e tempo de formação especifico.

"Antes de falar, escute. Antes de escrever, pense. Antes de gastar, ganhe. Antes de julgar, espere. Antes de rezar, perdoe. Antes de desistir, tente. Antes de odiar, ame. Antes de perder, lute". - Autor desconhecido

SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA

Álvaro Castanheira (221 Anadia)

DEPARTAMENTOS:
I Seção – Rosa Matos – 189 Ílhavo
II Seção – Márcio Parracho – 588 Gafanha da Nazaré
III Seção – Telmo Teixeira – 779 Cacia
IV Seção – Pedro Costa – 141 Águeda

Na senda do que têm sido os anos anteriores 2018 foi para a nossa Secretaria Regional Pedagógica um ano intenso e em cheio. Não nos furtamos a trabalhar em prol de tudo aquilo a que nos comprometemos, em prol de tudo quanto nos foi sendo solicitado à medida em que o nosso apoio e presença foi sendo necessário.

Foi um ano de mudança, pois, tal como aprovado em Conselho Regional, terminamos com os 4 Encontros de Guias Regionais e começamos uma nova atividade que passou a envolver, de uma só vez, todos os Guias da nossa Região naquela que veio a ser uma das maiores atividades do ano, o RUMOS, pois tivemos o privilégio de contar com a presença da totalidade dos Agrupamentos da nossa Região com a participação de aproximadamente 600 elementos.

Foi também o ano em que a nossa Região se fez representar no Encontro Nacional de Guias, ocorrido na Batalha, mais precisamente na Quinta do Escuteiro, nos dias 12 e 13 de maio. Nessa atividade participaram 8 Guias (2 por secção) e 7 Dirigentes (os 5 elementos da Equipa Pedagógica da Região + 2 Aquelás que acompanharam os Guias dos Lobitos).

Esta foi uma atividade extremamente produtiva, onde os nossos Guias tiveram oportunidade de partilhar com os Guias das outras Regiões as conclusões de que eram portadores sobre o tema proposto pela SNP. Para além disso, tiveram ainda a oportunidade de serem ouvidos sobre todo um conjunto de temas, propostos pelos seus pares, onde puderam recolher e transmitir todo um conjunto de oportunidades educativas.

Foi também o ano que marcou o arranque da participação da nossa Região no TECOREE, mais concretamente nas eliminatórias regionais, com 196 Pioneiros/marinheiros (28 inscritas/24 participaram) da região de Aveiro e 40 dirigentes que, durante dois dias possibilitou às equipas participantes da região de Aveiro, uma experiência impar, atrativa e divertida procurando sempre ter o necessário respeito pelas provas e rigor das mesmas, ditando assim um ritmo exaustivo e ininterrupto da atividade, sem espaços mortos nem aborrecimentos de parte a parte. Nesta atividade os nossos Pioneiros/Marinheiros tiveram a possibilidade de aprender e reavivar técnicas muitas vezes postas de parte nas nossas Secções.

Tal como já era prática habitual, continuamos em 2018 a estar bem próximos das nossas 4 Secções quer no acompanhamento feito ao Cenáculo Regional, quer na preparação do ERCA, quer na dinamização e participação ativa nos dias dedicados às nossas Secções através do Dia do Lobito, Explorador/Moço e Pioneiro/Marinheiro (AZIMUTE) onde, mais uma vez, os nossos Agrupamentos estiveram presentes na sua quase totalidade.

Álvaro Castanheira

OBJETIVOS ANUAIS 2018

1. Promover o Programa Educativo do CNE	
1.1 - Criação de publicações e documentos e outros recursos educativos que possam auxiliar as dinâmicas pedagógicas dos agrupamentos e das secções.	*Não Concretizado* (em implementação ferramentas pedagógicas criadas pela SNP)
1.2 - Organização em parceria de jornadas de promoção pedagógica - Jornadas do Chill e de outros encontros de desenvolvimento da pratica educativa.	*Concretizado*
1.3 - Dinamização pedagógica de dias dos Patronos do Escutismo, de forma particular dos que são referência junto das secções.	*Concretizado*

2. Desenvolver e aprofundar o Programa Educativo do CNE com responsáveis das Unidades e do Agrupamento	
2.1 - Promoção, preparação e organização de encontro de Guias/Timoneiros/Chefes de Secção e Agrupamento de âmbito Regional numa única ação denominada: "RUMOS".	*Concretizado*
2.2 - Organização em parceria de encontros ou reuniões regionais de Assistentes.	*Concretizado*

3. Fomentar a partilha de boas práticas, conhecimentos e experiências pedagógicas entre Secções e Agrupamentos	
3.1 - Promoção, organização e realização de dias dedicados à seções, de forma especial os dias do Lobito do Explorador/Moço do Pioneiro/Marinheiro da Região.	*Concretizado*
3.2 - Colaboração junto da Equipa Responsável para a promoção, preparação, organização, realização e avaliação dos projetos de Encontro Regional de Caminheiros/Companheiros de Aveiro IVª] e "Cenáculo Regional".	*Concretizado*
3.3 - Organização em parceria de encontros ou reuniões regionais para a formação do Progresso Escutista junto dos Caminheiros/Companheiros, especialmente dos objetivos finais da área espiritual e oportunidades educativas dos seus Planos de Progresso Individual e dos seus Projetos Pessoais de Vida (Caminhativa);	*Concretizado*
3.4 - Divulgação, promoção pedagógica para a participação nas atividades educativas de nacionais e internacionais (Encontro Nacional de Guias, Luz da Paz de Belém, Roverway, Jamboree, etc…);	*Concretizado*

4. Fornecer modelos educativos de atividades que os Agrupamentos/Seções possam dinamizar.	
4.1 - Promoção periódica, através da Junta Regional (Newsletter, página facebook Junta Regional, etc), e de recolha, junto das Secções/Agrupamentos, de modelos de atividades por estes dinamizados	*Não Concretizado*
4.2 - Divulgação e informação periódica, através da página da Junta Regional, de atividades efetuadas e de alguns dos seus impactos pedagógicos	*Não Concretizado*

5. Sugerir temas que possam ser objeto de inspiração na criação de projetos 6. educativos e na concretização de atividades escutistas.	
5.1 - Disponibilização e promoção periódica de informações, temas e outras matérias, através dos meios disponíveis (exemplo: Newsletter da Junta Regional), de informação pedagógica (títulos de filmes, livros, histórias, etc), inspiradoras à criação de projetos educativos e atividades escutistas, quer pela mensagem que transmitem, quer pela temáticas que abordam.	*Concretizado*
5.2 - Promoção pedagógica de dias, comemorações e memórias ligadas à componentes do Programa Educativo do CNE	*Concretizado*

SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO

Sónia Inácio (850 - Calvão)

No ano de 2018 a Secretaria Regional para a Formação teve intervenção em várias atividades formativas, que descrevemos de seguida:

Data		Atividade	Local	Obs.
13 e 14-jan-2018	PIF	5º e 6º IPE (Iniciação à Pedagogia Escutista)	CNFA – São Jacinto	
17-mar-2018		RUMOS – Encontro Regional de Guias, Chefes de Unidade e Chefes de Agrupamento	CNFA – São Jacinto	Formação para Chefes de Unidade
23-jun-2018		7º EI – Encontro Inicial Formação para CA e Tutores locais	BEA	
06-jul-2018 14-jul-2018		Pré-IPE – Forum de Valores	BEA	18 candidatos 13 candidatos
Entre 24-jul e 22-set		Entrevistas aos candidatos a dirigentes	Sede do Agrup. Ílhavo e em Anadia	30 candidatos

Um dos objetivos desta secretaria é o desenvolvimento dos Percursos Iniciais de Formação, e no que diz respeito a estes meses de 2018, de janeiro a setembro, tivemos a promoção, preparação e organização de dois PIF. Deu-se início ao 5º e 6º Percursos Iniciais de Formação (PIF) desta Região de Aveiro, com a realização do curso IPE de cada percurso, no mês de janeiro.

Em março, na atividade regional RUMOS; criamos três momentos formativos para os chefes de unidade. Foi realizado debate acerca do tema HIPERATIVIDADE, e desenvolvidos dois módulos, um acerca do tema RESPONSABILIDADE CIVIL e outro acerca do REGULAMENTO DE PROTOCOLO.

Após a realização do EI de junho e antes dos candidatos a dirigentes integrarem o PIF, realizamos o Pré-IPE Fórum de Valores, cujo objetivo geral desta sessão é o de definir o perfil específico da pessoa que deve ocupar um cargo de chefe do Movimento Escutista, como dirigente do CNE, e os valores inerentes à sua condição.

No seguimento deste Pré-IPE Fórum de Valores, foram realizadas entrevistas individuais com cada um dos candidatos a dirigentes que pretenderiam iniciar o seu percurso formativo.

Um dos objetivos para este ano era o recrutamento de dirigentes para a frequência nos cursos nacionais (CAF, CCF e CDF) com o intuito de termos mais formadores no CNE, residentes nesta região, assim como diretores de formação. E assim foi, pois estão em formação 7 dirigentes, 3 dos quais para diretores de formação.

Em todos os Comités Nacionais orientados pela Secretaria Nacional de Adultos tivemos participação ativa com o intuito de poder levar a cabo os objetivos propostos, dando voz da nossa região e ir de encontro às solicitações e orientações nacionais.

SECRETARIA REGIONAL DOS PLANOS, PROJETOS E DESENVOLVIMENTO

Francisco Almeida (141 – Águeda)

Este relatório é referente ao período 1 Janeiro 2018 a 31 de Setembro de 2018 pela alteração do Regulamento do CNE o que encurtou a duração de execução do plano da secretaria de 12 para 9 meses.
Desta forma alguns objetivos não foram atingidos na totalidade, mas tiveram a sua continuidade no plano anual 2018-2019 aprovado em Conselho Regional.
Em baixo pretende-se atribuir uma avaliação numérica numa escala de 1 a 4 (1 – não executado; 2 – não atingido; 3 – parcialmente atingido; 4 – totalmente atingido) com a devida justificação caso se entenda útil.

OBJETIVOS ANUAIS 2018

1 - Criar ferramentas de seguimento da implementação do Plano Regional;	
1.1- Criar o Painel de seguimento calendário geral;	3 Obs.: não foi feito um painel físico de seguimento geral mas foi feito o acompanhamento e seguimento das ações regionais em reunião de junta com as várias secretarias.
1.2 – Fazer o seguimento regular dos painéis com as secretarias regionais;	

2 - Receber, analisar, diagnosticar e dar feedback dos planos de agrupamento	
2.1- Definir um prazo para entrega dos planos de agrupamento;	4 Obs.: os objetivos propostos foram atingidos, alguns no âmbito interno da junta regional
2.2 – Promover workshop para uniformizar a elaboração dos planos;	
2.3 – Analisar os planos de agrupamento entregues;	

3- Identificar oportunidades, sinergias e desafios locais

3.1 – Compilar as atividades dos agrupamentos que possam ter interesse para os agrupamentos da região;	2 Obs.: apesar de ser feita uma análise aos planos de agrupamento. Não houve espaço para partilha de atividades com interesse comum entre agrupamentos.
3.2 – Propor aos agrupamentos e região a partilha de recursos em atividades com interesse comum;	
3.3 – Identificar e propor à região a integração em atividades e projetos locais;	

4- Suportar a execução dos planos através da promoção de encontros conjuntos entre a junta regional e os agrupamentos em formação ou com dificuldades;

4.1 - Dar feedback aos agrupamentos das oportunidades de melhoria dos seus planos;	3 Obs.: após a análise dos planos de agrupamento na junta regional foi decidido não dar feedback aos agrupamentos sem antes elaborar uma proposta de template dos mesmos.
4.2 – Identificar situações de atividades sobrepostas e alertas as partes;	
4.3 – Apoiar os agrupamentos em formação na esquematização dos seus planos de agrupamento;	

5- Coordenação dos Projetos Regionais

5.1- Criar o Painel de seguimento atividades e projetos regionais;	3 Obs.: não foi feito um painel físico de seguimento geral mas foi feito o acompanhamento e seguimento dos projetos regionais em reunião de junta com as várias secretarias.
5.2 – Fazer a calendarização dos projetos regionais com prazos e responsáveis das ações;	
5.3 – Fazer o seguimento regular das ações com os vários responsáveis;	

6- Promover uma avaliação ativa compilando propostas de melhoria e "lições" aprendidas;

6.1 – Promover e incentivar a avaliação dos planos, atividades e projetos;	4 Obs.: promoção do momento de avaliação das atividades com as respetivas aprendizagens e ações para futuras atividades
6.2 – Compilar e promover a partilha dos resultados da avaliação com os intervenientes no sentido de todos aprenderem com os pontos a melhorar;	
6.3 – Promover a melhoria contínua das atividades regionais;	

SECRETARIA REGIONAL PARA O AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

Marisol Lucas (789 – Fermentelos)

O Departamento do Ambiente atingiu os objetivos a que se propôs, promovendo a educação ambiental no escutismo com a divulgação de propostas e projetos de índole nacional e internacional. A nível regional apostámos no concurso "Guardiões do Ambiente" que levou os Lobitos, Exploradores e Pioneiros a explorar, pesquisar e refletir o ambiente que os rodeia, sensibilizando-os para a proteção da nossa "Casa Comum". O Departamento teve ainda oportunidade de trabalhar a área da Reciclagem através de um jogo que foi pensado e desenvolvido para o RUMOS.

No que diz respeito à Proteção Civil, continuamos a elaborar os Planos de Segurança Regionais e a marcar presença nos briefings do Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro. O departamento é representado nestes briefings pelos Chefes João Ramalho e Miguel Oliveira. A nossa presença nestes briefings fortalece a ligação com o CDOS, o que facilitou e motivou a presença do Comandante António no Dia Regional da Proteção Civil, onde os nossos delegados puderam esclarecer algumas dúvidas sobre a cadeia de comandos e procedimentos em caso de emergência.

O grupo de delegados da proteção civil da nossa região está alerta e continuamente disponível sempre que necessário. Seja nas atividades regionais, ou nas atividades da diocese, os delegados atuam de forma discreta e eficiente assegurando o bem-estar dos nossos escuteiros e facilitando a ação que se quer desenvolver. Atuamos de forma organizada e colocamos todo o nosso esforço, dedicação e brio, sendo, por isso, cada vez mais valorizados.

O departamento conseguiu também facultar algumas ferramentas de trabalho aos nossos delegados, de forma a facilitar a execução dos planos de segurança das atividades dos seus agrupamentos, tendo o departamento recebido alguns desses planos.

O Departamento do Ambiente e da Proteção Civil continua a assumir uma postura de proximidade e de abertura para todos os agrupamentos, mantendo-se disponível para apoiar os agrupamentos da Região de Aveiro.

SECRETARIA REGIONAL PARA O PATRIMÓNIO E RECURSOS

RESPONSÁVEL: Liliana Morais (838 – Albergaria-a-Velha)

DEPARTAMENTO HISTÓRIA E MUSEOLOGIA– António Bravo (191 – Aveiro)

A Base Escutista, pela sua importância e funcionalidade cada vez maiores, necessitou de apoio na sua gestão e organização. No período a que se refere este relatório (janeiro a setembro de 2018), desenvolvemos algum trabalho logístico, procurando colocar a sede devidamente funcional. Foi feita a distribuição dos espaços pelas várias secretarias regionais, bem como algum material e equipamentos, capazes de auxiliar nas atividades decorrentes de cada equipa de trabalho.

A mudança definitiva da nossa Loja Escutista para a BEA ainda não foi possível, pelo facto de ainda decorrer o processo de licenciamento, mas continuou nos nossos propósitos e, ao longo deste tempo, fomos preparando caminho no sentido de, logo que legal e orçamentalmente possível, termos um projeto eficiente e eficaz a implementar.

Ao nível do Departamento História e Museologia da região, procurámos reunir, identificar e conservar em local próprio o acervo regional disponível e a projetar novas oportunidades de mostras/ exposições. Tivemos ainda patente, no átrio da BEA, a exposição "90 anos de escutismo conVIda em Aveiro" (com início em dezembro último), mostrando algum acervo histórico (fotografias, uniformes, insígnias, peças comemorativas…) reunido por pessoas singulares e por agrupamentos mais antigos da região. Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos pela disponibilidade e material cedido.

SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO

Nuno Nogueira (794 - Vilar)

Nesta secretaria, que funciona na retaguarda da atividade da região, damos o apoio que nos é solicitado, quer a nível de questões financeiras, quer administrativas.

Somos parceiros das secretarias e em simultâneo colaboramos com o controlo financeiros das suas atividades.

O mesmo acontece com os agrupamentos, que contam sempre com a nossa ajuda e apoio.

Já estamos a acompanhar a integração das contas centrais e regionais e estamos atentos à integração das contas dos agrupamentos, onde estamos ao lado dos agrupamentos da Gafanha da Nazaré e da Palhaça, que são agrupamentos teste da região, para esta uniformização de contas.

Criamos folhas de trabalho de controlo e prestação de contas e acompanhamos o desenvolvimento das atividades.

Finalmente, identificamos as necessidades de regulamentação interna da atividade da junta regional e promoveremos agora a sua criação para aprovação dos órgãos competentes.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE SÃO JACINTO

José Carlos Santos – Diretor do CENFA

Serve o presente Relatório para descrever aos Senhores Conselheiros as atividades que foram desenvolvidas no CENFA, assim como o desempenho financeiro, no período em análise.

Servir Sentir

Continuámos durante este ano a acolher os Agrupamentos que entenderam aderir ao desafio Servir Sentir. Agradecemos a todos a generosidade e o espírito de serviço com que se entregaram a esta Missão. Convosco é bastante mais fácil atingir os desideratos a que nos propomos. Bem Hajam

TECOREE 2018

O Campo de S. Jacinto recebeu a 7 de Janeiro, como primeira atividade do ano a eliminatória regional do Tecoree 2018. Foram mais de 250 escuteiros entre equipas concorrentes e dirigentes que, durante este dia, mostraram o que sabiam de amarrações, códigos, nós, montagens etc.

Saiu desta eliminatória apenas uma equipa do 1143 de Oiã que conseguiu a pontuação mínima para representar a Região na edição Nacional.

5º e 6º IPE

Ainda em Janeiro e desta feita nos dias 13 e 14 decorreu também em S. Jacinto as jornadas de formação do 5º e 6ª IPE que trouxeram ao campo cerca de 50 candidatos a dirigente da Região de Aveiro

DESBASTE DE ACÁCIAS

Do plano de prevenção e segurança do campo e ainda observando as normativas legais entretanto implementadas devido às trágicas ocorrências que assolaram algumas regiões do País, solicitou o CENFA ao ICNF autorização para o desbaste / abate de acácias numa orla de cerca de 40 metros do campo.

Este trabalho iniciou-se no dia 9 de Janeiro sendo monitorizado pelo Diretor do Campo e pelo Eng. Gilberto da Reserva das Dunas de S. Jacinto, tendo terminado a 20, sábado.
De reportar uma situação que teve a ver com algum nível descuido por parte do operador das máquinas de desbaste e transporte, especialmente na área a nascente – lado da estação de tratamento e bombeiros – porquanto, a já débil situação da rede de vedação foi grandemente afetada.
De facto, na manobra de relocalização e transporte dos inertes algumas das arvores foram colocadas mesmo em cima da rede sendo o resultado disso o abate dessa mesma rede em muitos espaços.

FOI FEITA A RESPETIVA RECLAMAÇÃO

Entretanto foram adquiridos alguns postes tratados para começar a recuperar da forma possível a vedação. Iniciaram-se os trabalhos em Agosto do lado nascente…

SANTUÁRIO DOS SAMOUCOS
Existe em campo uma área bastante interessante de Samoucos que será única em toda a Reserva. Nesta perspetiva e afim de proteger estes espécimes, foi feita uma pequena vedação no sentido de proteger este espaço contra eventuais incidentes dos utilizadores.

REPOVOAMENTO
No dia 24 de janeiro foi enviado para a Eng. Sofia Saloio do ICNF um pedido de espécies para repovoamento do espaço agora limpo de acácias, nomeadamente pinheiro manso, cedros, carvalho e medronheiros.
Esta iniciativa conta com a colaboração da Reserva Natural, nomeadamente a Dra Angelina que se prontificou a ajudar.
As árvores foram todas plantadas sendo notória a taxa de sucesso da plantação.

RECOLOCAÇÃO DE NINHOS
Iniciou-se em Agosto a recolocação de Casas Ninho no CENFA, porquanto as que estavam disponíveis estavam bastante degradadas

INFRAESTRUTURAS

REPARAÇÃO DO SALÃO NOBRE

Com fortes problemas de infiltração de água através do telhado, o Salão Nobre, vinha ao longo dos anos a degradar-se nomeadamente na estrutura interior do teto e no piso.
Visto que é um espaço de dimensões consideráveis e com elevado custo, iniciou-se em Agosto o processo de recuperação do passadiço exterior bastante necessitado e também a colocação de um novo telhado em chapa ondulada que foi assim reter o processo de apodrecimento das madeiras.
O próximo passo será a substituição de parte do piso e ainda a recuperação das madeiras apodrecidas do teto interior.
Também se refez o passadiço que leva às camaratas retirando as solipas já degradadas e passiveis de acidentes por um passadiço de pedra.

INTERVENÇÃO NOS SANITÁRIOS DE ACAMPAMENTO

Foi feita uma vasta intervenção nos sanitários de apoio à área de acampamento com substituição de punhos de torneiras, de sanitas, e de depósitos de água.
Estas reparações são feitas ciclicamente, reflexo do enorme desgaste que estes equipamentos têm durante um ano de uso.

INTERVENÇÃO NOS CIRCUITOS DE ILUMINAÇÃO

Com o objetivo de reduzir os custos operacionais do campo, neste caso a fatura de eletricidade, foram substituídas várias lâmpadas do circuito elétrico para a tecnologia led.
Melhoraram-se ainda alguns pontos que necessitavam de iluminação nomeadamente na zona dos abrigos por detrás da receção e ainda na zona dos balneários de campo.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Foram adquiridos dois grelhadores para serviço ao campo, visto que os existentes já não tinham as condições mínimas de utilização, uma máquina corta-relva e um televisor para substituir o avariado e cuja reparação ficava mais cara do que o seu próprio custo.

BANDEIRA AZUL – PRAIA DE S. JACINTO

A convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, estivemos presentes a 16 de Junho no hastear da Bandeira Azul da Praia de S. Jacinto.

INAUGURAÇÃO DO MOLHE NORTE

Também a convite da edilidade municipal acompanhámos, em 13 de agosto a inauguração do novo estradão de acesso ao Molhe Norte em S. Jacinto

PISTA DE OBSTÁCULOS – ARENA DOS DESAFIOS

Iniciou-se no mês de Janeiro a construção de uma pista de obstáculos, na sequência do projeto apresentado pela comunidade do Agrupamento 1088 de S. Bernardo e que está a ser suportado financeiramente no que respeita aos materiais, pelo orçamento do Campo.

Este trabalho tem vindo a ser feito ao longo do ano e em função da disponibilidade da referida Comunidade.

Um renovado agradecimento a esta Comunidade pelo serviço que têm vindo prestar ao Campo de S. Jacinto,

STAFF DE CAMPO

Há alguma dificuldade em conseguir ter no campo uma equipa que permita assegurar, especialmente nos períodos em que se registam maiores taxas de ocupação – Julho e Agosto – o apoio necessário à sua manutenção diária.

Contámos durante o mês de Agosto com alguns caminheiros da Região que prestaram serviço ocasional e com duas escuteiras da Republica Checa que estiveram em campo quase todo o mês de Agosto.

Também uma nota de especial agradecimento ao Gonçalo Rocha, à Ana Rita e á Ana Luísa por terem correspondido às necessidades do campo em especial durante a época alta;

NOVA REDE DE WIFI

Há já bastante tempo havia necessidade de equipar o campo com uma rede de wi-fi que assegurasse a distribuição do sinal de internet nos principais espaços de trabalho mas também no exterior. Foi assim que em Agosto se procedeu à reinstalação de todo o sistema de internet sendo agora possível ter uma rede de qualidade que só depende do sinal de entrada para fornecer um serviço excelente aos utilizadores.

OCORRÊNCIA FATAL

Vítima de um acidente de viação ocorrido a 30 de Julho na estrada da Torreira durante um raid, faleceu no dia seguinte a exploradora do Agrupamento 774 de Queijas, acampado em S. Jacinto, Madalena Seixo.

Foram momentos de forte intensidade emocional que se viveram em todo o Campo e no CNE, que decretou 7 dias de luto Nacional.

Foi celebrado em Campo, ao mesmo tempo em que decorria uma Eucaristia na Holanda no Roverway, um momento de oração que precedeu a descida da bandeira de campo e da bandeira regional para meia-haste.

O Chefe de Campo assistiu à eucaristia exequial que teve lugar em Queijas, onde marcaram presença também o Chefe Nacional e o Chefe Nacional Adjunto entre outras entidades do CNE.

De toda a envolvência a que esta tragédia levou uma nota de especial relevo para o papel de prontidão e de apoio que foi manifestado desde o primeiro momento pelo coordenador local da Transdeve Sr. Pereira da Silva e que levou a que lhe fosse atribuído o Diploma de Mérito Regional entregue no Conselho Regional de 22 de Setembro.

AGORAVEIRO – Associação para a Promoção do Cidadão Ativo

Utilizadores regulares do nosso campo, esta Associação que acantonou duas semanas em Agosto, trouxe até nós jovens oriundos dos seguintes países: Hungria, Eslováquia, Lituânia, Croácia, Itália e Portugal, no âmbito do projecto Mighty Atlas of People and Stories " MAPS" , um Youth Exchange inserido no Erasmus com 30 participantes.

DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O Cenfa continua a pugnar a sua ação numa postura de franca abertura à Comunidade, estabelecendo pontes onde são possíveis estabelecer quer com as edilidades – Junta de Freguesia e Câmara Municipal – quer com as entidades civis se para isso for solicitado.

Na sequência da reunião havida em Campo com o Senhor Presidente da Câmara e com o Senhor Vereador, decorrem expectativas bastante positivas nesta matéria.

RELATÓRIO FINANCEIRO E ESTATÍSTICO

Face à alteração do período de apresentação de contas seguindo as normativas nacionais, a apresentação de quadros evolutivos e comparativos, não faz sentido porquanto se reportam a períodos diferentes.

No entanto e no que ao período diz respeito é então possível no que se reporta à estatística de ocupação do Campo e até à data de 30 de Setembro apurar que:

Na ocupação do Campo mantém-se a tendência que tem caracterizado os últimos anos, nomeadamente a preponderância dos utilizadores espanhois no que aos estrangeiros diz respeito e que em conjunto representam mais de metade da receita auferida com as estadias.

Quanto á ocupação nacional, não sendo característico, uma nota para a taxa de ocupação da região de Lisboa com cerca de 35% das receitas. De notar também que as Regiões de Aveiro, Porto e Braga, asseguram cerca de 40% das receitas nacionais.

Uma referência que deve ser feita é que o aumento da taxa de ocupação verificada na nossa Região é resultado direto das atividades regionais e não da ocupação dos agrupamentos / secções.

Na distribuição por secções, nota-se um grande equilíbrio entre as três primeiras secções, havendo depois um grande desvio para a IV Secção. Aqui uma nota que vale o que vale mas que expressa que são tantos elementos da IV a usar o campo como de elementos não escuteiros.

De uma forma geral e no que à rubrica da Receita diz respeito a fatia maior é claro das estadias escutistas e respetivas infraestruturas. Uma nota para as estadias não escutistas com tendência a aumentar.

Relativamente à Despesa também segue as tendências dos anos transatos com a maior verba a ser aplicada na manutenção de campo que estará grandemente relacionada com as obras de reparação do Salão Nobre nomeadamente a reparação do telhado, alpendre e passadiço.

AGRADECIMENTOS

Uma palavra de agradecimento a todos os escuteiros e dirigentes que, abnegadamente, têm dado o seu contributo de forma organizada ou individual para as sempre imensas coisas que temos de fazer em campo. De outra forma não seria possível fazer o caminho que temos feito, garantindo as condições de sustentabilidade.

DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO

Norberto Correia
Manuel Santos (adjunto)

Quando se inicia uma nova missão as expectativas são, naturalmente, muito elevadas; e ainda bem que assim é para que haja ânimo para a jornada que sempre traz dificuldades inesperadas.

Dos primeiros contactos e diligências resultaram hipóteses a trabalhar e que rapidamente se verificou precisarem de mais amadurecimento. Eram elas: Sever do Vouga e Valongo do Vouga. Mas outras, Soza e Nª Srª de Fátima perfilavam-se para um rápido sucesso.

Porém, os nascimentos são, normalmente, acompanhados de dores e complicações que merecem atenção especial. E nem sempre acontecem quando esperamos e da forma que idealizámos. Naturalmente, temos que assumir a atitude expectante e humilde de quem se entrega nas mãos da Providência mas sempre alerta para intervir se nos parecer útil.

É caso para interiorizarmos que a nós compete semear, adubar e regar; mas o resultado da lavra já não depende só de nós embora seja motivo de interrogação: o que omitimos, fizemos de mal ou menos bem feito?

Em Nª Sª de Fátima formou-se uma equipa de dez elementos que nos deixam antever uma séria possibilidade de sucesso. Mas de Soza, apenas uma candidata se perfila para ser semente do que, se Deus quiser, se irá transformar em bonita seara.

O IPE será o próximo passo que servirá de teste e início de uma pista que se adivinha promissora e sem fim.

DEPARTAMENTO INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO

Pedro Ventura (794 – Vilar)

O período referente ao presente relatório do ano de 2018 foi para este departamento um ano de continuação de um projeto que já se encontra solidificado e a funcionar dentro das habituais tarefas.

Continuam as tremendas dificuldades existentes na adjudicação de pessoas para este serviço. São, na maioria das vezes, profissionais com horários bastante alargados e com muitas solicitações. Continua a ser uma necessidade o alargamento da equipa por forma a podermos corresponder devidamente aos ensejos da região e assim continuar a servir a mesma. No entanto, fruto do ACAREG, optamos por não colocar um elevado esforço na equipa em detrimento de criarmos um grupo de comunicação e imagem para essa grande atividade regional de 2019.

As áreas que abrangemos exigem da nossa parte uma coordenação elevada e acima de tudo usar ao máximo as ferramentas de comunicação digital. Continuamos a usar todas as ferramentas para comunicar com a região divulgando as ações nacionais, regionais e de agrupamento, bem como outras de caracter diocesano e mesmo de âmbito mais generalista.

OBJETIVOS ANUAIS 2018	REALIZAÇÃO
1. Criar equipa regional que suporte as três áreas (informática, comunicação, imagem)	Foram feitos alguns avanços, mas ainda não temos a equipa consolidada. Estamos focados no ACAREG;
2. Desenvolver modelo de notícia para facilitar a divulgação das ações	Em desenvolvimento;
3. Renovar graficamente o sítio da junta regional	Atualização de fundo em curso;
4. Atualizar permanentemente as redes sociais oficiais da junta regional	Concretizado;
5. Suportar os meios de comunicação regional interna	Concretizado;
6. Estruturar formas de comunicação entre a região e os agrupamentos	Concretizado;

DEPARTAMENTO INTERNACIONAL

Ana Filipa Nascimento (190 - Murtosa) | José Ventura (588 – Gafanha da Nazaré)

ConSOLIDAR – Consolidar procedimentos, enriquecer vivências!

Em 2018, este departamento pretendeu que as atividades internacionais que os Agrupamentos realizem sejam fonte de novas e enriquecedoras experiências para os nossos escuteiros. Nesse sentido, foi feito um acompanhamento dos agrupamentos, nomeadamente no acompanhamento dos projetos de Atividade Escutista Internacional (AEI).

Tendo em conta a dinâmica nacional, verificámos uma muito boa participação da região, quer no JOTA/JOTI e Mercado Internacional.

Realizaram-se 5 AEI, sendo que tivemos uma forte presença no Roverway, com uma presença significativa, nomeadamente por vários caminheiros da região e também da nossa Assistência Regional.

OBJETIVOS ANUAIS 2018

1- Auxiliar na ação das restantes secretarias regionais, sobretudo na criação de oportunidades de formação e partilha para os Dirigentes e para os escuteiros.	
1.1 - Participar de forma ativa nas dinâmicas da secretaria pedagógica, nas várias secções.	O Departamento participou de forma ativa nas várias atividades proporcionadas pela secretaria pedagógica.

2- Proporcionar a participação em atividades internacionais como oferta de oportunidades educativas, de progresso e de contacto com outras culturas, e como meio para o desenvolvimento de características importantes na formação da personalidade do escuteiro.	
2.1 - Promover a participação regional nas atividades internacionais como forma de enriquecer os nossos escuteiros.	Foram realizadas várias AEI's e estas são muito positivas. pedagógica.

3- Reformular a atual base de dados existente de atividades internacionais, transferindo a para uma base virtual.	
3.1 - Fomentar uma base de dados de projetos de atividades internacionais levados a cabo pelos Agrupamentos/secções	O objetivo ainda não foi realizado, no entanto, transita para o próximo plano. Sendo que o mesmo está dependente das orientações a nível nacional.

4- Continuar a apostar nestas atividades, como oportunidades educativas para os nossos escuteiros, dado o sucesso destas atividades em anos anteriores.	
4.1 - Promover e realizar atividades de referência como o Jota – Joti e Luz da Paz de Belém	Objetivo alcançado, e com potencial para aumentar.

5- Divulgar, através dos meios de comunicação existentes, os projetos e iniciativas internacionais. Garantir, em articulação com a Junta Central, que os projetos de atividades escutistas internacionais continuem a ter parecer da Junta Regional. Divulgar, junto dos Agrupamentos, as várias etapas do processo de realização de uma atividade escutista internacional.	
5.1 - Promover a nível regional o enriquecimento pedagógico das atividades escutistas internacionais.	Objetivo alcançado. No entanto, ainda há "caminho" a fazer, pretendemos que o acompanhamento seja mais próximo e mais agilizado.

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Embora já estivesse programada a alteração do período económico do CNE, o nosso plano teve de respeitar os regulamentos que estavam em vigor, e o orçamento assim foi elaborado.

Com a alteração do ano fiscal / económico, optámos por reduzir este período, de forma a entrarmos o mais rápido possível na nova regulamentação do nosso movimento.

Assim, em termos de comparação, poderíamos dividir o ano em duodécimos (períodos mensais) e considerar 9 duodécimos, respeitando os meses de janeiro a setembro.

Fazer este trabalho não ia refletir a realidade das contas, já que o orçamento foi programado para o ano civil e a atividade financeira da região caracteriza-se por oscilações ao longo do ano e determinadas despesas e receitas serem concentradas em determinados meses, como por exemplo os censos, os calendários, as atividades pedagógicas, não coincidindo muitas vezes os recebimentos dos associados / agrupamentos, com o pagamento por parte da JR.

Entendemos que estando a informação mais completa e pormenorizada que é possível fazer uma análise esclarecedora.

Como tem sido referido, temos criado formas de controlo financeiro das atividades e por consequência a prestação de contas.

Exigimos aos dirigentes que programam e desenvolvem as atividades regionais, que as mesmas tenham orçamentos, tenham movimentação financeira através das contas regionais e que no final seja elaborado o respetivo relatório.

Isto permite-nos fornecer à região uma melhor informação e controlar o cabimento orçamental.

Não dispondo nós de contabilidade de centros de custo, não conseguimos imputar gastos indiretos às atividades, ficando a transparecer que algumas têm resultados positivos, quando na realidade o consumo de recursos comuns e gastos fixos, também devem ser tidos em conta.

Finalmente referir que a legalização da nossa sede está na fase final, pelo que só com essa concretização é que passaremos de ativo em construção para ativo definitivo.

Nuno Nogueira, Secretário Regional para a Gestão

Entidade: C.N.E. - Junta Regional de Aveiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2018

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	117.377,48	139.735,53
Subsídios à exploração	1.206,76	1.273,04
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-44.613,27	-65.184,50
Fornecimentos e serviços externos	-47.490,82	-45.908,28
Gastos com o pessoal	-17.932,11	-21.043,55
Imparidade (perdas / reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00
Outros rendimentos	63.260,95	68.900,08
Outros gastos	-43.742,60	-41.710,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	28.066,39	36.061,42
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-8.996,23	-8.725,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19.070,16	27.335,76
Gasto de financiamento (líquidos)	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	19.070,16	27.335,76
Imposto sobre o rendimento do período - Não aplicável	0,00	0,00
Resultado líquido do período	19.070,16	27.335,76

Entidade: C.N.E. - Junta Regional de Aveiro

BALANÇO EM 30/09/2018

Moeda: EUR

RUBRICAS	DATAS	
	31.15.2018	**31.15.2017**
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	507.395,90	499.583,52
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Beneméritos/Associados/Membros	0,00	0,00
	507.395,90	499.583,52
Ativo corrente		
Inventários	42.525,78	36.989,90
Créditos a receber	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18.959,62	17.413,00
Beneméritos/Associados/Membros	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Outros ativos correntes	9.437,16	7.275,62
Caixa e depósitos bancários	71.825,45	64.060,96
	142.748,01	125.739,48
Total do ativo	650.143,91	625.323,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	129.446,02	129.446,02
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	442.730,19	415.394,43
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00
Resultado líquido do período	19.070,16	27.335,76
Total dos Fundos Patrimoniais	591.246,37	572.176,21
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	17.955,42	21.644,81
	17.955,42	21.644,81
Passivo corrente		
Fornecedores	17.578,77	9.722,93
Estado e outros entes públicos	669,16	961,49
Beneméritos/Associados/Membros	11.500,00	11.500,00
Diferimentos	10.504,33	8.687,92
Outros passivos correntes	689,86	629,64
	40.942,12	31.501,98
Total do passivo	58.897,54	53.146,79
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo	650.143,91	625.323,00

C.N.E. - Junta Regional de Aveiro - Balancete entre Centro Analítico A e Z , de 01.01.2018 a 30.09.2018, em Euros

Conta	Débito	Crédito	Saldo
Balancete de Centro Analítico			
DEP - DEPARTAMENTOS	133.124,64	140.313,96	-7.189,32
DEP101 - I Secção	167,02	863,00	-695,98
62681108 - DIA LOBITO	167,02		167,02
725108 - DIA LOBITO		863,00	-863,00
DEP102 - II Secção	63,72	866,00	-802,28
62681109 - DIA EXPLORADOR	63,72		63,72
725109 - DIA EXPLORADOR		866,00	-866,00
DEP103 - III Secção	1.100,06	2.853,40	-1.753,34
62681107 - TECORRE	745,82		745,82
62681111 - AZINUTE	354,24		354,24
725107 - TECORRE		1.180,00	-1.180,00
725111 - AZINUTE		1.282,00	-1.282,00
725199 - Outras Atividades		391,40	-391,40
DEP104 - IV Secção	1.797,16	1.861,63	-64,47
62512102 - Alimentação	7,66		7,66
62681112 - CENÁCULO	1.789,50		1.789,50
725112 - CENÁCULO		1.861,63	-1.861,63
DEP105 - Campo Escola S. Jacinto	33.575,55	38.076,28	-4.500,73
611101 - Compras S.J. Alimentação	1.222,06		1.222,06
611102 - Compras S.J. Loja	455,52		455,52
611104 - Compras S.J. Outras externas	885,77		885,77
62211101 - Direcção e Staff	1.500,00		1.500,00
622210 - Publicidade e Propaganda	323,40		323,40
6226102 - Manutenção campo	3.516,86		3.516,86
6226104 - Equip. transporte	44,11		44,11
6226105 - Equip. administrativo	72,11		72,11
622710 - Serviços bancários	24,10		24,10
623110 - Ferramentas e utensilios desg.rapido	977,26		977,26
623310 - Material de escritorio	357,17		357,17
624110 - Electricidade	1.529,51		1.529,51
624210 - Combustiveis	1.165,17		1.165,17
624310 - ÁGUA	986,11		986,11
624410 - Gás	666,60		666,60
62512101 - Transportes e Estadas	577,94		577,94
62512102 - Alimentação	873,72		873,72
626210 - Telefone/Internet/CTT	435,02		435,02
62631101 - Seguro - Veículos	680,28		680,28
626710 - Limpeza, higiene e conforto	30,21		30,21
63201 - Rem. do pessoal - Ordenado Base	5.616,00		5.616,00
63202 - Rem. do pessoal - Subsídio de férias	624,00		624,00
63204 - Rem. do pessoal - Subsidio de Refeição	940,00		940,00
63512 - Pessoal	1.411,65		1.411,65
6422 - Edifícios e outras construções	2.577,47		2.577,47

Conta	Débito	Crédito	Saldo
6423 - Equipamento básico	1.100,36		1.100,36
64242 - Outras viaturas	4.972,15		4.972,15
711102 - Mercadorias - Loja S.Jacinto		3.436,96	-3.436,96
72210 - Campo S. Jacinto	11,00	34.639,32	-34.628,32
DEP106 - Dep. Patrimonio, Exp. Acção Local	219,60	109,80	109,80
62512101 - Transportes e Estadas	219,60		219,60
7880 - Donativos		109,80	-109,80
DEP108 - Departamento Ambiente e Prot.Civil	125,88	55,44	70,44
62512101 - Transportes e Estadas	110,88		110,88
62681113 - Jornadas Socorros	15,00		15,00
7880 - Donativos		55,44	-55,44
DEP110 - Departamento Uniforme e Material	94.774,78	95.368,41	-593,63
611201 - Compras DMF Central	84.141,06	42.525,78	41.615,28
611202 - Compras Outras Internas	434,64		434,64
622310 - Serv.Vigilância,Segurança e Higiene	118,08		118,08
622710 - Serviços bancários	679,18		679,18
623310 - Material de escritorio	90,95		90,95
626210 - Telefone/Internet/CTT	13,41		13,41
63201 - Rem. do pessoal - Ordenado Base	5.967,00		5.967,00
63202 - Rem. do pessoal - Subsídio de férias	663,00		663,00
63204 - Rem. do pessoal - Subsidio de Refeição	940,00		940,00
63512 - Pessoal	1.498,61		1.498,61
63612 - Seguros - Pessoal	228,85		228,85
711101 - Mercadorias - DMF		52.842,63	-52.842,63
DEP111 - Sede Regional	1.116,42		1.116,42
62261011 - SEDE - Elevador	411,58		411,58
626710 - Limpeza, higiene e conforto	153,75		153,75
626819 - Outros fornecimentos e serviços	204,84		204,84
6425 - Equipamento administrativo	346,25		346,25
DEP112 - Departamento Internacional	184,45	260,00	-75,55
62681005 - Enc.Prep.Internacional - EPI	184,45		184,45
7211005 - Enc.Prep.Internacional - EPI		260,00	-260,00
SCR - SECRETARIA	78.735,72	90.616,56	-11.880,84
SCR000 - Secretaria Geral	74.302,76	88.192,55	-13.889,79
62211102 - Contabilidade e Informática	1.845,00		1.845,00
62261011 - SEDE - Elevador	205,79		205,79
622710 - Serviços bancários	15,60		15,60
623310 - Material de escritorio	113,50		113,50
623410 - Artigos para oferta	399,75		399,75
624110 - Electricidade	664,91	57,85	607,06
624310 - ÁGUA	370,35		370,35
62512101 - Transportes e Estadas	905,36		905,36
62512102 - Alimentação	509,00		509,00
626210 - Telefone/Internet/CTT	1.309,88		1.309,88
626212 - Documentação/Despesas Cons.Reg.	537,73		537,73
62681102 - DIA S.JORGE	16.301,96		16.301,96
62681106 - SALINAS	290,30		290,30
62681110 - ERCARA	56,50		56,50
62681199 - Outras Atividades	43,03		43,03
626818 - Material Didático	442,80		442,80
626819 - Outros fornecimentos e serviços	15,00		15,00

Conta	Débito	Crédito	Saldo
6381303 - Medicina no Trabalho	43,00		43,00
688310 - Quotização Central	46.627,00	2.939,40	43.687,60
688319 - Outras Tfs J.Central	55,00		55,00
71111 - Calendários		610,00	-610,00
7211002 - CIP /IPE/ FGPE		30,00	-30,00
7211099 - Outras Formações		60,00	-60,00
725102 - Dia S. Jorge		17.586,06	-17.586,06
725106 - SALINAS		190,00	-190,00
7511 - Transferências I.P.J.	3.551,30	4.758,06	-1.206,76
78101 - Quota Regional		13.220,00	-13.220,00
78102 - Quota Nacional		19.830,00	-19.830,00
78103 - Quota Internacional		3.262,00	-3.262,00
78104 - Cartão de Filiação		599,00	-599,00
78105 - Assinatura Flor de Lis		6.225,00	-6.225,00
78106 - Seguro Dirigente		8.370,00	-8.370,00
78107 - Seguro Associado		8.248,00	-8.248,00
78108 - Agravamento Censo		88,50	-88,50
78130 - Processos Administrativos		25,00	-25,00
7880 - Donativos		405,68	-405,68
78811 - Bonus Calendarios		1.688,00	-1.688,00
SCR003 - Assistência Religiosa	2.419,06	1.376,01	1.043,05
62512101 - Transportes e Estadas	2.269,06		2.269,06
62681199 - Outras Atividades	150,00		150,00
725102 - Dia S. Jorge		241,48	-241,48
7880 - Donativos		1.134,53	-1.134,53
SCR004 - Secretaria Pedagógica	2.013,90	1.048,00	965,90
62681007 - ENFORMA	20,00		20,00
62681008 - Curso Nac. Formadores	640,00		640,00
62681009 - Comité Pedagógico	100,00		100,00
62681010 - Enc.Nac.Guias - ENGUIAS	197,98		197,98
62681105 - RUMOS	1.055,92		1.055,92
725105 - RUMOS		1.048,00	-1.048,00
TOTAL GERAL	211.860,36	230.930,52	-19.070,16

com o apoio:

Praceta de Ílhavo - Mercado de Santiago, 3810-145 Aveiro
234 381 290 | www.aveiro.cne-escutismo.pt

informações	info.aveiro@escutismo.pt
	CHEFIA REGIONAL
chefe regional	cheferegional.aveiro@escutismo.pt
chefe regional adjunto	cheferegionaladjunto.aveiro@escutismo.pt
	ASSISTÊNCIA REGIONAL
assistente	assistente.aveiro@escutismo.pt
assistente adjunto	assistenteadjunto.aveiro@escutismo.pt
	SECRETARIAS REGIONAIS
pedagógica	pedagogica.aveiro@escutismo.pt
formação	formacao.aveiro@escutismo.pt
gestão	gestao.aveiro@escutismo.pt
ambiente	ambiente.aveiro@escutismo.pt
património e recursos	patrimonio.aveiro@escutismo.pt
planos, projetos e desenvolvimento	ppd.aveiro@escutismo.pt
	SECÇÕES
1ª secção	iseccao.aveiro@escutismo.pt
2ª secção	iiseccao.aveiro@escutismo.pt
3ª secção	iiiseccao.aveiro@escutismo.pt
4ª secção	ivseccao.aveiro@escutismo.pt
	DEPARTAMENTOS
Proteção Civil	protecaocivil.aveiro@escutismo.pt
Expansão	expansao.aveiro@escutismo.pt
História e Museologia	historia.aveiro@escutismo.pt
Comunicação e Informática	comunicacao.aveiro@escutismo.pt
Loja Escutista (DMF)	lojaescutista.aveiro@escutismo.pt
	OUTROS
Secretaria	secretaria.aveiro@escutismo.pt
Mesa dos Conselhos Regionais	mesaconselhoregional.aveiro@escutismo.pt
Conselho Fiscal e Jurisdicional	conselhofiscal.aveiro@escutismo.pt
Comissão Eleitoral	comissaoeleitoral.aveiro@escutismo.pt
CENFA	info.saojacinto@escutismo.pt
Secretaria Internacional	internacional.aveiro@escutismo.pt
Clã Universitário de Aveiro	cua.aveiro@escutismo.pt
Cenáculo Regional de Aveiro	cenaculo.aveiro@escutismo.pt